

UNESP UNIVERSIDADE
ESTADUAL PAULISTA
Instituto de Biotecnologia
Campus de Rio Claro – SP

**Capacitação para professores de educação física:
A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FACILITADORA
PARA INCLUSÃO DO ALUNO IMIGRANTE**

**RIO CLARO - SP
2025**

REALIZAÇÃO E EXECUÇÃO

DANILO JOSÉ FERREIRA DE SOUZA
MARIA CANDIDA SOARES DEL-MASSO

SUPERVISÃO GERAL

MARIA CANDIDA SOARES DEL-MASSO

COLABORAÇÃO

TAINÁ CRISTINI CONCEIÇÃO FERREIRA DE SOUZA

RECUROS PARA TEXTO, IMAGEM E VÍDEO:

CANVA
VEO 3
GEMINI
CAPCUT

RIO CLARO - SP
2025



Esta obra é licenciada sob uma licença **Creative Commons Atribuição (CC BY 4.0)**. Esta licença permite a cópia e redistribuição do material, em qualquer suporte ou formato, bem como sua tradução, adaptação e outras modificações, para qualquer fim, mesmo que comercial, desde que o crédito seja atribuído ao autor e que as alterações, se houver, sejam informadas. Os termos da licença são detalhados em <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode.pt>.

SOUZA, Danilo José Ferreira de. ESTUDANTES IMIGRANTES E REFUGIADOS QUE FREQUENTAM A ESCOLA PÚBLICA: Como a Educação Física colabora na inclusão escolar. Orientadora: Del-Masso, Maria Candida Soares. 2025. 99p. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – PROEF) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Rio Claro, 2025.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas

Souza, Danilo José Ferreira de

Capacitação para professores de educação física [recurso eletrônico] : a educação física como facilitadora para inclusão do aluno imigrante / Danilo José Ferreira de Souza e Maria Candida Soares Del-Masso. — Rio Claro, 2025.

18 p. ; PDF ; 28 MB

Recurso educacional derivado de dissertação de Mestrado Profissional em Educação Física (PROEF) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro. Orientado por Maria Candida Soares Del-Masso.

1. Estudantes Imigrantes 2. Estudantes Refugiados 3. Legislação Imigratória 4. Interculturalidade 5. Educação Física

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
INTRODUÇÃO.....	6
OBJETIVO GERAL.....	7
PÚBLICO ALVO.....	7
METODOLOGIA.....	8
QUEM SÃO OS ALUNOS IMIGRANTES?.....	9
TROCAS DE IDEIAS 1.....	10
SUGESTÕES DE LEITURA.....	11
SUPERANDO BARREIRAS.....	12
TROCAS DE IDEIAS 2.....	13
SUGESTÕES DE LEITURA.....	14
CONSTRUINDO POSSIBILIDADES.....	15
TROCAS DE IDEIAS 3.....	15
RELATO DOS ALUNOS IMIGRANTES.....	16
SUGESTÕES DE LEITURA.....	17
PALAVRAS FINAIS.....	18

APRESENTAÇÃO

Esta capacitação nasce da dissertação intitulada **“ESTUDANTES IMIGRANTES E REFUGIADOS QUE FREQUENTAM A ESCOLA PÚBLICA: Como a Educação Física colabora na inclusão escolar”**. Com o aumento do número de crianças e adolescentes imigrantes nas escolas brasileiras, surgem desafios para além do que os professores de educação básica têm, novas culturas, costumes e idiomas são exemplos disso. Diante disso, a capacitação visa entender essa complexidade para nela intervir. E com isso a educação física emerge como um espaço privilegiado para a promoção da inclusão, pois garante momentos ricos de interação e trocas constantes que geram resultados positivos. Dessa forma busca-se uma escola e práticas mais justas₅ e acolhedoras.

INTRODUÇÃO

O crescente fluxo migratório para o Brasil nos últimos anos, especialmente das populações latino americanas, gerou um impacto nas diversas esferas sociais, principalmente na educação. Apesar disso, nota-se que a produção acadêmica acerca do tema na área educacional ainda é escassa no contexto brasileiro e quando se pesquisa sobre educação física é ainda menor. Nesse contexto de poucas produções, surgiu o interesse de pesquisa sobre imigrantes na educação física escolar. No chão da escola são diversos os desafios, em um primeiro momento questões culturais e linguísticas são as mais evidentes e de certa forma vistas como barreiras para trabalhar com estes alunos. Nesta perspectiva a capacitação aborda temas fundamentais para aprofundamento teórico e prático do tema.

OBJETIVO GERAL

Capacitar professores de educação física para refletirem e desenvolverem práticas que garantam a inclusão do aluno imigrante por meio da perspectiva intercultural de educação, através das diversas possibilidades pedagógicas que a educação física possui.

PÚBLICO ALVO

Professores de educação física escolar.

METODOLOGIA

A capacitação terá duração de três encontros, um encontro por semana, de aproximadamente 120 minutos cada. Serão realizadas leituras, reflexões, análises, planejamentos, compartilhamento de experiências e ideais, trabalhos em conjuntos a fim de enriquecer os debates e as práticas docentes. A capacitação será dividida em três encontros com os seguintes temas: **1º encontro: Quem são os alunos imigrantes?**, **2º encontro: Superando barreiras** e **3º encontro: Construindo possibilidades.**

QUEM SÃO OS ALUNOS IMIGRANTES?

Neste primeiro encontro será apresentado um vídeo, elaborado a partir da dissertação, ilustrando a história de um aluno fictício e sua jornada desde a saída do seu país e o ingresso na escola brasileira.



ACESSE O VÍDEO



Além disso, neste encontro serão abordados temas como aumento do número da imigração para o Brasil, as diferenças conceituais de imigrantes e refugiados e suas experiências e a legislação vigente.

TROCAS DE IDEIAS 1

Para a interação inicial, os professores deverão refletir quais os desafios que o aluno imigrante do vídeo apresentado passou, quais direitos estão sendo violados e quais alternativas possíveis foram tomadas pelos membros da escola para garantir a inclusão, após isso deverão formar um roda de conversa para refletir sobre o que foi discutido neste primeiro encontro.

SUGESTÕES DE LEITURA



BRASIL. Lei Nº 13.445, de 24 de maio de 2017. Institui a Lei da Imigração. Brasília, DF: Presidência da República, 2017.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2022. O que é refúgio?

HACHEM, Z.I.; TONHATI, T. Crianças e adolescentes na imigração internacional no Brasil. In: CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, T.; SILVA, S. L. Relatório Anual OBMigra 2023 - OBMigra 10 anos: Pesquisa, Dados e Contribuições para Políticas. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2023. p. 116-130.

BRASIL. Resolução n. 1, de 13 de novembro de 2020. Dispõe sobre o direito de matrícula de crianças e adolescentes migrantes, refugiados, apátridas e solicitantes de refúgio no sistema público de ensino brasileiro. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, n. 218, p. 61. 16 nov. 2020.

SUPERANDO BARREIRAS

Neste segundo encontro a perspectiva intercultural será tematizada como possibilidade de inclusão do aluno imigrante.



Saiba mais em: Educação e intercultura com Vera Candau

ACESSE O VÍDEO



Além disso, seus conceitos serão diferenciados para análise e reflexão para implantação no ambiente escolar.

TROCAS DE IDEIAS 2

Neste momento, cada professor deverá realizar a análise da sua própria prática e identificar momentos em que ocorreram racismo, preconceito, discriminação, xenofobia ou outra forma de violência e relatar o que houve, após isso deverão formar grupos e argumentar como a abordagem intercultural pode intervir neste tipo de situações.

SUGESTÕES DE LEITURA



CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Rev. Bras. Educ. Rio de Janeiro , v. 13, n. 37, p. 45-56, abr. 2008.

FLEURI, R. M. Intercultura e Educação. Revista Grifos, n. 15, p. 16 – 47, maio. 2003.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2008.

JOSEPH, H. Cor e dinâmicas raciais nas migrações internacionais no Brasil: configurações de desigualdades e horizontes de possibilidades. In: CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, S. L. Relatório Anual OBMigra 2023. Brasília, DF: OBMigra, 2023. p. 152-172.

CONSTRUINDO POSSIBILIDADES

Neste terceiro encontro, serão entregues pequenos relatos das entrevistas realizadas na dissertação “ESTUDANTES IMIGRANTES E REFUGIADOS QUE FREQUENTAM A ESCOLA PÚBLICA: Como a Educação Física colabora na inclusão escolar” para os professores que deverão formar pequenos grupos.

TROCAS DE IDEIAS 3

A partir da leitura e análise dos trechos os professores deverão criar possibilidades e metodologias para tratar os temas relacionados nos trechos das entrevistas. Cada grupo deverá criar um plano de aula com duração de cinco aulas e apresentar aos demais colegas.

RELATOS OS ALUNOS IMIGRANTES

TRECHO 1: RACISMO E XENOFOBIA

“Tipo assim, as meninas da sala começam a me zoar por eu ser de outro país e as vezes eu não consigo me expressar muito bem, e aí como eu não sou daqui mesmo ela começa a me zoar, me chamar de gringo, de angolano, me chamar de preto, só que eu não ligo, as vezes também os meninos começam a me zoar também, só que eu não ligo pra não me estressar, que na minha parte eu sou um cara que gosta de brincar com todo mundo, só que tem uma parte minha que eu não gosto, quando eu me estresso muito eu fico muito agressivo com a pessoa aí eu começo a arrumar briga, confusão, já fiquei bravo com uma menina da sala que ficou me enchendo o saco me chamar de gringo, de preto, essas coisas aí, eu não comecei a ligar, aí hoje elas continuam me chamando assim, só que eu tento ignorar, deixar de lado.”

TRECHO 2: EXCLUSÃO E XENOFOBIA

“não, em qualquer momento consegui pensar, algumas pessoas não quer ficar comigo por eu ser venezuelano, pensando assim, não sei se é diferente, mas se senti alguma vez como desencluído, com alguns”

TRECHO 3: BARREIRA LINGUÍSTICA

“Sim, no dia a dia sim, ajuda muito porque se eu não consigo falar com os colegas pela língua ou por vergonha na sala ou vou perguntar uma coisa ou “peça um lápis para mim” assim, não é igual que na quadra, na quadra eu consigo tipo, jogando futsal “eu aqui” eu passo a bola, assim, faço mais amizades e consigo mais liberdade”

SUGESTÕES DE LEITURA



MINEIRO, Marcelo Calixto. A educação física como ferramenta de inclusão de estudantes estrangeiros no ensino médio integrado do Instituto Federal de Roraima. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, 2023.

OLIVEIRA, R. C.; DAOLIO, J. EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES DE ENCONTRO. Pensar a Prática, Goiânia, v. 14, n. 2, 2011.

NEIRA, Marcos Garcia. Valorização das identidades: a cultura corporal popular como conteúdo do currículo da Educação Física. Motriz, Rio Claro, v. 13, n. 3, p. 174-180, jul./set. 2007.

SILVA, R. L.; SOUZA, E. S.; NICOLETTI, L.P.; CARDOSO, V.D. Influência da imigração venezuelana nas aulas de Educação Física em Boa Vista, Roraima. Revista Eletrônica Casa de Makunaima, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 102–108, 2018.

PALAVRAS FINAIS

Ao concluir esta capacitação, espera-se que os professores de educação física estejam preparados e abertos a novas possibilidades para o trabalho docente em um contexto que está em constantes mudanças. Esta capacitação buscou estimular a reflexão dos professores acerca da própria prática e com isso a criação de possibilidades de intervir nas problemáticas existentes. Além disso, os conteúdos teóricos e as discussões visam transformar e ampliar a óptica dos professores para realização de práticas justas e inclusivas através da educação física. A educação física vai além do movimento corporal, mas vai de encontro com uma linguagem universal, um campo privilegiado para desconstrução de barreiras, um espaço de inclusão e acolhimento.